

Palavras Amigas

Lar de Tereza

Ano 10

Nº 128/Ago/14



CONVERSANDO

Se procuras a bênção da Alegria,
Desce ao vale do Pranto e da Tristeza,
Onde a dor de milhões clama, indefesa,
Sob o vento da noite imensa e fria...

Traze do que te sobre à veste e à mesa,
Socorrendo a miséria que te espia,
E espalharás, nas trevas da Agonia,
Os raios da Esperança e da Beleza.

Ajuda e sentirás o céu no peito,
A derramar-se, em júbilo perfeito,
No teu gesto de amor, envolto em prece.

E vencerás, feliz, penas e abrolhos,
Por que terás, na luz dos próprios olhos,
A visão de Jesus, que te agradece.

Auta de Souza

Livro: "Auta de Souza"

Psicografia: Francisco Cândido Xavier





TRABALHAR EM HARMONIA

Que a doce vibração da Mãe Maria envolva cada coração que aqui está!

O trabalho, em nossa Casa, requer de cada um o esforço, a boa vontade, a compreensão e a luz. O trabalho com o assistido, com a criança, com o jovem é um trabalho de grande necessidade, mas existe um trabalho que deve ser feito com amor, com respeito aos nossos próprios companheiros.

Trabalhar em harmonia, trabalhar em ritmo de compreensão, de atenção, ajudando uns aos outros sem reclamações, sem advertências, sem censuras, porque cada um se encontra num estágio. Cada um estará dando aquilo que pode. Precisamos entender o outro, e só vamos entender o outro quando nos abeirarmos cada vez mais do Evangelho do Senhor Jesus.

O trabalho na Casa Espírita, o trabalho profissional, o trabalho dentro do próprio lar requer a mesma postura. Compreendamos o outro, tenhamos para com o outro a paciência e a tolerância necessárias para que haja crescimento, para que haja desenvolvimento, para que haja amor. Só assim, a Casa Espírita, os nossos lares e a nossa vida profissional irão crescer.

Lembremo-nos, irmãos: precisamos uns dos outros para o nosso crescimento. Hoje, eu posso saber mais do que ele; mas ele talvez saiba algo que eu não sabia; e esse conjunto, essa harmonia, essa vibração de amor e respeito pelo outro é que vão fazer com que a Nossa Casa e outros setores possam crescer conosco.

Que Deus nos abençoe! Que Deus nos ilumine e que a nossa jornada seja sempre coroada de muito respeito um pelo outro.

Graças a Deus!



LEMBRETE

Cooperador coopera,
Não espera,
Trabalha, ora,
Não desperdiça o tempo,
Não inquire, não questiona,
Apenas oferece as mãos
Onde se fazem necessárias,
Não critica, não opera com alarde,
Tem o olhar sempre doce e terno.





O APRENDIZ DO CRISTO

Queridos,

Algumas virtudes são difíceis de serem desenvolvidas nos trabalhadores do Cristo. Virtudes essas que estudamos, exercitamos, mas, que, na realidade, são muito difíceis de vir à tona em nosso Espírito, como por exemplo, a humildade. É possível dar várias aparências à humildade, fingi-la escondida ou falsamente apresentada, mas a humildade verdadeira é a que vem do coração, a humildade sincera é a que faz com que o aprendiz cumpra com seu dever, cumpra as suas tarefas sentindo em seu coração a gratidão pela oportunidade oferecida.

Neste momento em que o mundo passa por tantas transformações, em que o reinado das coisas tão materiais está presente na vida de todos os homens que batalham e lutam pela sua sobrevivência na Terra, é preciso que o aprendiz do Evangelho tenha seus valores bem sedimentados e não se deixe enganar pelas falsas aparências, achando que seja sincero aquilo que ele mesmo não consegue ver, porque está envolvido pelos valores do mundo.

É preciso discernimento neste momento de transformação, neste momento de aparente tumulto, neste momento em que os irmãos em humanidade, longe do Cristo, vão indo, sem perceberem, nos caminhos da loucura, nos caminhos desvirtuados.

O aprendiz do Cristo não pode "vestir" a capa de aprendiz, mas ele tem que ser o verdadeiro aprendiz, seguir o Mestre. Aprender o seu Evangelho é necessário, mas viver sob a luz desse Evangelho é imprescindível.

É preciso trazer à tona as virtudes que já conhecemos, mas que ainda não conseguimos vivenciar. É preciso viver as nossas experiências de uma maneira mais evangélica com os valores que o Cristo nos ensinou. Para o mundo poderemos ser diferentes, mas nós sabemos os verdadeiros valores...

Por isso, queridos, nossa mensagem é apenas um estímulo para que possamos procurar esses valores dentro de nós e trazê-los à tona, sem nos deixar enganar pela falsa aparência de que já os temos.

O trabalho é árduo, o trabalho é difícil, o combate é entre nós mesmos e nossas tendências. Mas é preciso. É preciso, sim, sermos diferentes do mundo e aprender com o Cristo os verdadeiros valores, porque o futuro nos espera e é no presente que estaremos nos preparando para trabalhos maiores na Seara do Mestre Jesus.

Que Ele nos abençoe.

Graças a Deus.





UM ALERTA

Graças a Deus, por estarmos aqui, companheiros de jornada.

Vamos prestar mais atenção na Natureza, olhá-la com sabedoria e respeito. A palmeira é a árvore que mais sofre com ventos e tempestades por ser muito longa, mesmo assim ela continua bela e corajosa. Já imaginaram como é dolorida a troca de penas das aves? E o beija-flor frustrado à procura do néctar? Tentativas incontáveis até. Acontecem várias dificuldades na vida dos insetos e os nossos olhos não veem, nem os nossos sentimentos percebem. A bananeira chora gemendo, sentindo dor a cada novo cacho.

Oh! A Natureza bela grita por socorro da sua maneira. Quem sabe se será ouvida? Sendo assim, haverá mais respeito a ti. Enquanto o egoísmo cegar os olhos saudáveis, tudo parecerá sem controle, mas Deus está agindo e só Ele é a nossa esperança. A cada desmatamento ilegal, queimadas, floresta no chão e, conseqüentemente, carvão ilegal, resultado: animais sem ter onde viver. A vida humana também precisa da Natureza.

Homens irresponsáveis repensem: há possibilidade de sobreviver sem ter que desmatar de forma ilegal. A floresta é tão boa que nem precisa plantar. Basta saber colher. Tudo é momentâneo, amanhã vós podereis estar do lado de cá assistindo à destruição dela sem nada poder fazer materialmente. Isso é o meu apelo de socorro à Natureza.

Muita paz, amor e respeito no coração de todos.

Obrigada pela oportunidade.



Vera

REFLETINDO...

Meus irmãos, será que só deveremos agradecer a Deus, quando nossos pedidos são aceitos?

O que significa "agradecimento"? É tão só louvar a Deus por um acontecimento que satisfaz nossos desejos?

Será que ao termos nossos pedidos ou preces recusados, não deveríamos também agradecer. Não será a recusa uma resposta da Infinita Misericórdia Divina, poupando-nos de sofrimento maiores, para os quais ainda não estamos preparados para enfrentá-los?

Pensai nisso, meus queridos. Reflitam e agradeçam sempre, seja qual for a resposta do Pai.



Um amigo espiritual

("As mensagens publicadas foram recebidas no Lar de Tereza, exceto as de Francisco Cândido Xavier")
